



## VARIAÇÕES CLIMÁTICAS DO BRASIL-CENTRAL DURANTE O HOLOCENO: UM ESTUDO MULTIPROXY EM SEDIMENTOS LACUSTRES

Elder Yokoyama<sup>1</sup>, Luciana F. Prado<sup>1,2</sup>, Henrique Llacer Roig<sup>1</sup>, Jeremie Garnier<sup>1</sup>, Ricardo L. Pinto<sup>1</sup>,  
Lucieth C. Vieira<sup>1</sup>, Elton L. Dantas<sup>1</sup>, Rejane E. Cicerelli<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto de Geociências – Universidade de Brasília.

<sup>2</sup> Instituto Oceanográfico – Universidade de São Paulo

Muito se discute sobre as atuais mudanças do clima e seus impactos socioambientais. Dados instrumentais dos últimos 150 anos mostram uma tendência de aumento de temperatura global que pode gerar impactos no balanço hídrico global. Contudo, pouco se conhece sobre os impactos regionais dessas mudanças globais. A isso se deve a baixa densidade de registros climáticos, principalmente no Hemisfério sul. Nos últimos anos, diversos estudos têm apontado o grande potencial científico dos ambientes lacustres como importantes registros de mudanças climáticas, hidrológicas e ambientais. Lagos consistem de arquivos ambientais de alta resolução temporal. Contudo, são poucos os estudos paleoclimáticos na América do Sul quando comparados ao Hemisfério norte, principalmente na região do Brasil Central. Essa região consiste de importante área para a dinâmica dos recursos hídricos do Brasil, incluindo 10 das 12 regiões hidrográficas do País. Somado a isso, as áreas do Distrito Federal (DF) e entorno são ricas em número de lagos, situados em várias bacias hidrográficas, que são afetadas por diferentes contextos de evolução do uso do solo. Com o intuito de contribuir com o preenchimento da lacuna de dados paleoclimáticos e paleoambientais na América do Sul, e auxiliar no entendimento das variações climáticas e ambientais observadas durante o Holoceno, apresenta-se o projeto de pesquisa “Variações climáticas do Brasil Central durante o Holoceno: um estudo *multiproxy* em sedimentos lacustres”. O projeto é uma iniciativa multidisciplinar elaborada para integrar um conjunto de dados *multiproxy* de alta resolução a simulações numéricas climáticas. Esses dados serão obtidos a partir de testemunhos estratigráficos coletados em lagos na região do DF e entorno. Este projeto atua no contexto da iniciativa internacional *Palaeolakes of the Arid Southern Hemisphere* (PotASH), apoiada pelo *International Union for Quaternary Science* (INQUA), e outras colaborações interinstitucionais.

Palavras-chave: Paleoclimatologia, lagos, multiproxy

Agradecimentos: Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF).